VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 28, 01 outubro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 1º. DE OUTUBRO DE 1938.* — NUMERO 28

S. FRANCISCO DE ASSIS

A Igreja Catholica celebra, na terça-feira proxima, a festa do patriarcha S. Francisco de Assis.

Este glorioso Santo, tão celebre pelo explendor de suas virtudes, admiradas em todo o orbe christão, pelo seu desapego de todos os bens, nasceu na cidade de Assis, na Umbria, em 1182.

Da mesma fórma que Jesus Christo, foi dado a S. Francisco nascer em um estabulo e ter por leito a terra coberta de palhas.

Refere a historia que, nesse momento, córos de anjos e canticos de anjos suaves, diffundidos nos ares, completaram a semelhança.

A Divina Providencia concedeu a esse santo certas semelhanças com o Divino Redemptor, posto que nas cousas exteriores apenas.

Como Christo, fez com os Apostolos, elle escolheu alguns homens a quem mandou percorrer a terra, como mensageiro da paz christã e da salvação eterna.

Despojado de tudo, repudiado e renegado dos seus, assemelhou-se a Christo, nada tendo de proprio, nem ao menos um logar onde repousar a cabeça.

Como ultimo traço de semelhança com o Divino Redemptor, estando sobre o monte Alverne, como sobre seu calvario, por um prodigio, novo até então, como quo crucificado sobrenaturalmente, recebeu em seu corpo a impressão das Sagradas Chagas.

Comquanto S. Francisco não se dedicasse ao estudo das sciencias humanas, era dotado da sciencia infusae frequentemente tinha communicações intimas com Deus.

Fundou a ordem dos capuchinhos Franciscanos, sendo que, em tres annos, já o numero de conventos ultrapassava a sessenta.

Ainda vêm-se os seus filhos espalhados em todo o mundo, por toda a parte, fazendo o bem.

Reformou a ordem de Santa Clara, dando leis taes que todos desejavam fazer penitencia no claustro, e fundou a Ordem Terceira da Penitencia, que floresce ainda hoje esplendidamente.

Falleceu aos 45 annos de edade, em 4 de Outubro de 1227, sendo o seu corpo transportado para o convento de S. Damião, de onde o transladaram para a igreja de S. George, onde fôra baptisado, e se acha sepultado.

Conta-se que S. Francisco, atravessando as lagunas de Veneza, encontrou um bando de passaros que cantavam entre os arbustos. «Aquelles nossos irmãos passaros, disse S. Francisco ao companheiro que o seguia, louvam a Deus; andemos pois com elles, e digámos as horas canonicas. Mas, não se entendendo um ao outro na marcha, por causa do gorgear das aves, voltou-se S. Francisco para ellas, e dissse:

—C' irmãos passaros, parae um pouco de cantar, até que acabemos as horas canonicas e demos a Deus os devidos louvores.

Apenas dito isso, os passaros calaram e ficaram quiétos, até que o grande Santo lhes deu licença para continuar.

O prodigioso numero de milagres feitos em seu tumulo obrigou o Papa Gregorio X a canonizal-o a 27 de Julho de 1228.

Diamantina e a visita honrosa das Ligas Catholicas "Jesus, Maria, José", de Curvello, Ypyranga, Corintho e S. Hyppolito

Mais de 700 liguistas, com muito lindos estandartes, e revestidos de seus singelos distinctivos e as almas engalanadas de amôr e de crença, déram, em nossa cidade, uma affirmação cabal aos que ainda duvidam, que a maioria do nosso povo vive e moureja á sombra da Cruz!

Uma verdadeira concentração das Ligas Catholicas de Curvello, Ypyranga, Corintho e S. Hyppolito, marcou nos fastos da historia religiosa da nossa terra, uma pagina empolgante de fé, pelo seu consolador movimento espiritual.

A recepção na Estação da Central, pelas Ligas de Diamantina, S. João da Chapada, Pinheiro, auctoridades civis e religiosas e milhares de fieis, e a communhão geral á porta da nossa Cathedral, foram deslumbrantes, foram mais que consoladoras!

E o fructo principal dessa concentração estava na Eucharistia, recebendo os liguistas Nosso Senhor, com todo fervor, piedade e grande edificação.

E Diamantina, por isso, viveu horas de enthusiasmo religioso!

Recebidos debaixo de demoradas palmas, ao som das bandas de musica "Euterpe Diamantinense" e "3º B. C. M.", ao mesmo tempo que subiam ao ar numerosos foguêtes, foram saudados, os visitantes, em vibrante discurso, pelo Prefeito da Cidade, sr. dr. Joubert Guerra.

Pelos visitantes, agradeceu o dr. Allú Marques, illustre medico residente em Curvello, o qual pronunciou bellissimo discurso, com palavras arrebatadoras, enaltecendo Diamantina e seus filhos illustres.

Seguidamente, pela ordem do programma, após a santa missa, realizaram-se as manifestações á Auctoridade Ecclesiastica, no Palacio Archiepiscopal, falando pelos leguistas o sr. Francisco Fernandes de Mello.

Em nome do Exmo. Sr. Arcebispo, agradeceu o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Servido o café em Palacio, formaram os leguistas imponente desfile, em direcção ao edificio da Prefeitura Municipal, onde se realizou a manifestação civica a Diamantina, na pessôa de seu digno Prefeito, falando o sr. Francisco Venancio.

Ainda em frente á Prefeitura, pronunciou enthusiastico discurso o dr. Jair de Almeida, pelas Ligas de Corintho e S. Hyppolito.

Pelas auctoridades civis, agradeceu, em magnifico discurso, que encantou a assistencia, o exmo. sr. dr. Affonso Teixeira Lages, meritissimo Juiz de Direito da comarca.

Servido um farto *lunh* aos visitantes, no edificio do Grupo Escolar, retornaram estes á Cathedral, onde se realizou uma assembléa solenne, presidida pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, representante do Exmo. Sr. Arcebispo, falando o exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Curvello, o Revmo. Padre Antonio Cecilio e o leguista Geraldo Motta, encerrando depois a sessão.

Approximando-se a hora do regresso, dirigiram-se os leguistas á Estação da Central, onde falou o dr. Soter Ramos Couto, em nome do povo diamantinense, e o dr. Antonio de Alvarenga, em nome dos leguistas de Corintho.

Partiu o 1º especial, ás 4,30, e o 2º. ás 18 horas.

Em frente das machinas 1140 e 1141, viam-se dois grandes quadros da Sagrada Familia, e as insignas, "Jesus, Maria, José". Os quadros estavam guarnecidos de flôres e lampadas electricas.

Acompanharam os leguistas a esta cidade o Revmo. Padre Paulo Rutten, Redemptorista, director da Liga de Curvello, e o Revmo. Vigario de Corintho.

Os leguistas receberam do Revmo. Vigario desta parochia, Padre João Tavares de Sousa, dos demais sacerdotes e do povo desta cidade, as maiores provas de seu cavalheirismo, pelo que o Revmo. Padre João Tavares recebeu do Revmo. Padre Paulo Rutten, director da Liga de Curvello, e do seu secretario Manoel Bayoneta, o seguinte officio:

«Curvello, 26 de Setembro de 1938.

Revmo. Snr. Padre João Tavares de Sousa, DD. Vigario de Diamantina.

Louvado seja N. Senhor Jesus Christo!

Valho-me desta para trazer-vos, em meu nome e no de todos os participantes da grande Romaria catholica a Diamantina, em 25 deste mez, os mais sinceros protestos de reconhecimento e de gratidão aos Diamantinenses, em geral, e a seus Dirigentes Ecclesiasticos, Civis e Militares em particular, pela maneira verdadeiramente captivante e carinhosa, com que nos receberam em sua terra, continuando, assim, a velha tradição de hospitalidade e cavalheirismo desse povo.

Commoveram-nos, sobremodo, os gestos de acolhimento, com que nos recebeu S. Exc., o Sr. Prefeito Municipal, cercado dos altos dirigentes civis e do Municipio.

Calou não menos em nosso espirito a attitude graciosa das gentis senhorinhas, das dignas Professoras do Grupo Escolar, servindo-nos dois magnificos «lunches», em que déram prova provada de quanto póde a delicadeza de sentimentos, quando a serviço da bôa vontade e do desejo de agradar.

De tudo isso trouxemos a mais lisongeira e grata impressão, ficando o nome de DIAMANTINA gravado na nossa recordação, para sempre.

Peço-vos, portanto, sejaes nosso interprete, perante o Povo Diamantinense e seus Conductores, para exprimir-lhes nossos agradecimentos e nossa gratidão immorredoura.

Só nos resta desejar tambem a felicidade de receber, em nossa cidade, esses queridos Irmãos de Ideal, os valorosos Leguistas de Diamantina.

Com o testemunho de meu respeito e da mais elevada estima, subscrevo-me em JESUS CHRISTO REI,

servo e admirador,
a) Pe. Paulo Rutten CSSR.
Director da Liga Catholica de Curvello.

a) Manoel Bayoneta».
Secretario.»

Os leguistas visitaram as sepulturas dos saudosos D. João Antonio dos Santos e D. Joaquim Silveiro de Sousa, na Cripta da Cathedral, e tambem algumas igrejas da cidade.

Muitos, apezar da escassez de tempo, chegaram até ao Pão de Santo Antonio, deixando alli registados suas visitas, no livro proprio.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 2, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

SAUDADE

A minha saudade é tanta
Que eu sinto na mesma hora
N' alma a saudade que canta
Junto á saudade que chora.

Minha lagrima e meu verso
São filhos da mesma dôr;
Têm ambos o mesmo berço
E o nome da mesma flôr.

Minha lagrima e meu verso
Vivem em santa união;
Têm ambos o mesmo berço,
São filhos do coração.

E minha saudade é tanta
Que eu não sei qual mais vigora,
Se é saudade que canta
Ou a saudade que chóra.

Minha lagrima procura
A terra e vae orvalhar
As flores da sepultura,
Para fazel-as viçar.

Meu verso se eleva ao céo,
Vae pedir a Deus piedade
Porque a vontade de Deus
Nem sempre é a nossa vontade.

Minha lagrima e meu verso
São filhos da mesma dôr;
Têm ambos o mesmo berço
E o nome da mesma flôr.

Marianna Hygina.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Outubro

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 4 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pães de Santo Antonio, para os pobres asylados.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia, para os seus devotos fazerem suas supplicas, cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem o favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimos dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

A ARVORE JULGA-SE PELO FRUCTO.

Quem quer veucer, aprenda a supportar e a soffrer.

For onde andas? Com quem convives? Cuidado! O meio é que faz o homem.

OUVE, BRASIL!

Emquanto o Velho Mundo, ao peso da ameaça
De horrificos canhões, avança para a guerra,
— Cohorte de infortunio, intermina e devassa,
Nós vamos, meu Brasil, cuidar de nossa terra.

Deixa passar de longe o furacão indomito
Que vem depauperando a paz universal,
E fóge da cratera a expellir, no vomito,
A viscera nojenta e putrida do mal.

Procura na mudez da paz de tua gente
No silencio sem par das noites do sertão,
O meio principal, a unica semente
Da qual há de brotar a tua evolução.

Extende no teu seio as laminas dos trilhos
De norte a sul, rasgando as regiões desertas,
E verás como o amôr immenso de teus filhos
Para a tua grandeza é estimulo, despertas.

Afasta os olhos teus das festas passageiras,
E olha os filhos teus c'um pouco de clemencia.
E faze do valor das terras brasileiras
O orgulho principal da nossa independencia.

HERMES PIRES LEÃO.

25/9/938.

AS ARVORES QUE DÃO FRUCTOS ANTES DO TEMPO, PERDEM AS FOLHAS E MORREM.

Um mal da sociedade moderna

Dentre muitos males que atormentam a sociedade actual, ameaçando destruir a tranquillidade em que ella procura descançar, está a discordia, effeito sem duvida, da falta da educação ou perversão dos bons costumes, oriunda tambem das más companhias.

As discordias, por mais insignificantes que pareçam, geram sempre grandes discussões entre parentes e amigos, entre adversarios em crença e entre até os *officiaes do mesmo officio;* podendo dar logar aos graves successos contra o bem estar e a paz da sociedade, emfim.

Começando, ás vezes, por simples intriga que, de ordinario, é obra mui commum de pessôas desoccupadas, a discordia consegue, com a maior facilidade, a desunião de familias amigas, a separação, ás vezes, para sempre de velhos amigos, fazendo com que a aversão e o odio tomem o logar reservado aos bons sentimentos do coração.

Como em tudo que interessa ao individuo, a educação religiosa no lar e fóra delle, é, sem duvida, o poderoso purificador dos maus habitos, dos vicios e de toda a especie de desregramentos.

A discordia, nascida no meio de almas depravadas, que têm sem cultura o espirito, e sem qualidades o coração, ella constitue um inimigo feroz das almas honestas e sãs, e como tal, exige e reclama mesmo, repressão decidida e uma guerra sem tréguas, afim de que o lar da familia e a sociedade se libertem dessa perversão que tão gravemente as pódem prejudicar e macular.

E o remedio, para que nos livremos dessa peste, é fugir da má convivencia, das intrigas e de certas vilanias, porque, só assim, conseguiremos, afinal, alcançar a grande victoria moral!

NEM SEMPRE A APPARENCIA INDICA O INTERIOR.

A VERDADE E' SEMPRE PERIGOSA DE DIZER-SE E DESAGRADAVEL DE OUVIR-SE.

Minhas Tiras

* * *

Todas as cousas deste mundo, por mais perfeitas que sejam, têm seu senão; e, por isso, a arte typographica não podia escapar a esta regra sem excepção.

Raro é o typographo que não é distrahido, razão por que, nos jornaes, escapam *gatos* formidaveis!

O erro typographico ou de composição vem a ser *traca* para a grammatica, e *piolho* para o escriptor; mas *piolho* que sempre escapa aqui e alli ao *pente* mais fino do revisor.

E esses erros, leitor amigo, são, ás vezes, engraçados, mas outros até desastrados, que se pódem dar por *tróça, transposição, accrescimo ou diminuição* de letras.

Vejámos: Um padeiro manda annunciar: «*Ao famoso pão torrado*». E os *piolhos* typographicos lhe fazem dizer pelo jornal: «*Ao famoso páu borrado!*» Vejam só que disparate!

Um pobre enfermo manda para o jornal um agradecimento ao seu medico, que lhe tratou com cuidado e tanta dedicação, por ser a unica paga que lhe póde dar.

Entre outras cousas, dizia o pobresinho reconhecido: «*e por este meio, agradeço ao* distincto medico oculista que me curou os olhos.» E no jornal, lia-se: «*e por este meio,* agradeço ao distincto oculista *que me furou os olhos!*»

—Um medico está todo attento, a escrever sobre o curativo das hernias. E, na exposição do curativo de um enfermo, entre outras cousas, dizia: «e vendo que a *hernia* continuava a descer, aperteilhe mais a *funda*. Passam os *piolhos*, e, no dia seguinte, dizia o *A pedido*: «e como *a teunia* continuava a descer, *acertei-lhe mais a tunda!*»

Um leiloeiro manda para a imprensa um annuncio com a epigraphe: «*Leilão monstro!*» E no diacho do annuncio, lia-se: «*Leitão monstro!*»

Nas columnas do saudoso "Pão de S. Antonio", tão *ingratamente assassinado* ..., eu escrevi, certa vez: «a *immortalidade* da alma.» Mas, no jornal, sahiu: «*immóralidade da alma!*»

Mais tarde, escrevi, no mesmo pranteado jornal o seguinte: «Que diz, amavel leitor?» E lá sahiu: «Que diz, amavel *leitão?*»

Ha pouco, foi na "Vóz": Dizia o edital, lavrado por um dos escrivães do nosso Forum: «O edital foi affixado á porta do Forum.» E sabe o leitor amigo o que compôz o nosso bom Jair, aliás typographo habil, mestre mesmo?—«*O edital foi affixado á porta do Inferno!*»

E assim por diante.

Xisto Reis.

STA. RITA HOTEL

RITA ALVES MEDEIROS
PROPRIETARIA

No predio do antigo BEIRA-MAR HOTEL. Completamente remodelado. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Fornece refeições a domicilio.

MACHADO DE ASSIS, 24 e 26.
PROXIMO AOS BANHOS DE MAR.
Telephones: 25.3910 — 3911 — 3912 e 3913.

O Estado e o espirito allemão

Nietzsche declarou, certa vez, que o estado allemão acabaria por matar o espirito allemão. E essa affirmação foi feita por um allemão legitimo, aryano, ao que parece, pois, o sr. Hitler, até hoje, não prohibiu a leitura, nas escolas allemãs, dos livros do genial e desventurado pensador, que acabou os seus dias nas trevas da loucura, em um hospital de Basiléa, marcando, com o seu trespasse, o inicio da era da sua vulgarização e gloria que tanto, em sua vida, o haviam inquietado e contribuido, quiçá, para a sua loucura.

E mal sabia elle que poucos annos depois da sua morte, vem o advento do nazzismo na Allemanha, a sua prophecia ia começar a ser realizada.

Porque Hitler tem sido um perseguidor tenaz, já não digo dos allemães de origem judaica, como Einstein, Ludwig, Remarque, Heine, etc., mas mesmo daquelles que, como Goethe, nada têm de sangue judaico, e que foi, entretanto, espulso das anthologias germanicas, por causa do seu espirito universal.

E eis como esse homem, que encarna o espirito exclusivista da sua raça, esse crente fervoroso da pseudo superioridade germanica, não trepida deante de nenhum ridiculo, como quando investe contra alguns vivos illustres e algumas memorias gloriosas de homens verdadeiramente superiores, porque dominaram um mundo que se não governa com a força bruta e com a cumplicidade feliz das circumstancias, marcou a forca eterna e indestructivel da intelligencia e do genio. Isso no terreno da cultura propriamente allemã.

As perspectivas do panorama da Europa e do mundo são as peiores possiveis. E está na consciencia de todos a larga parcella de responsabilidade da Allemanha, por esse estado de cousas.

A missão civilizadora do espirito allemão se converte numa missão oppressora. E esse espirito se contradiz, quando um dos seus representantes, possuidos da mais extraordinaria influencia, levanta principios—e os sustenta com uma vehemencia formidavel—que contrariam a Sciencia e ferem o Direito.

Esses principios, impostos ou acceitos, lançam a inquietação entre as nações, e constituem um asserto ostensivo de que mais vale o "pedigree" do que toda a capacidade intellectual. Os que, entre nós, os acceitam e defendem, negam a si mesmos e chegam a não vêr o que representam para nós considerados como territorio e como grupo ethnico.

JOÃO BRANDÃO COSTA.

A sinceridade é necessaria em todos os actos da nossa vida.

Festa de S. Francisco

Na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, começaram a 25 do mez p. passado, as novenas que precedem á tradicional festa do Patriarcha S. Francisco de Assis, a realizar-se no dia 4, com Missa cantada, procissão, posse, *Te-Deum* e os suffragios do costume, pelos terceiros fallecidos.

*** Dizia muito bem S. Ephrem: «Si não queres edificar, pelo menos, não destrúas; si não queres plantar, pelo menos, não arranques o que está plantado; si não queres tranquillidade, pelo menos, não perturbes a tranquillidade dos outros.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

PROF. JOSE' A. NEVES

HOMENAGEM DOS QUE TRABALHAM NAS OFFICINAS DA *"VÓZ DE DIAMANTINA"*, AO SEU QUERIDO CHEFE E DIRECTOR.

Passou, hontem, 30 de Setembro, a data natalicia do nosso caro, bondoso e distincto Director, prof. José Augusto Neves, esse espirito culto, emprehendedor e esclarecido na fé; intelligencia de escól, jornalista de muito merito e valor, que ha longos annos, vem luctando em pról de nossa e sua terra, que muito lhe deve, pelo amôr e dedicação, que a ella consagra.

Justamente estimado em nossa cidade e fóra della, á vista de seu benevolo e magnanimo coração, e de seu bello e impoluto caracter, o nosso distincto Chefe e amigo, foi hontem, alvo de innumeras felicitações e votos de parabens e longa vida.

Apresentando-lhe nossos sinceros e affectuosos parabens, pela passagem dessa festiva data, pedimos ao Bom Deus, e a S. Antonio que o conserve ainda por muitos annos, com saúde e felicidades, para o engrandecimento da Religião, da Familia e da Patria, são as expressões sinceras dos que trabalham nas officinas da "Vóz".

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Moral sem Deus é edificio sem base.

Arcebispo Metropolitano

Havendo encerrado a visita pastoral, em S. Rita do Cedro, chegou, hontem, a esta cidade, S. Exc. Revma. o Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Arcebispo desta archidiocese.

Em companhia do querido Prelado, vieram o Revmo. Padre Francisco Baptista dos Santos, digno vigario de Guanhães, seu secretario particular na visita, e o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, zeloso vigario de Trahyras.

Nossas respeitosas visitas.

Excursão das alumnas da Escola Normal de Sete Lagôas a esta cidade

Devem chegar hoje, a esta cidade, em excursão pedagogica, um grupo de alumnas da Escola Normal de Sete Lagôas, acompanhadas de algumas professoras, Revmas. Irmãs Clarissas Franciscanas.

Diamantina receberá, condignamente, as illustres excursionistas.

A crise de trócos

Continua, e já parece sem fim a crise de trócos em nossa praça,
E a moeda de tostão, em geral,
é a mais escassa.

Haveria mais amizades neste mundo, se não houvesse tanta falsidade e menos traição.

Saudação dos pobres do Recolhimento do Pão de Santo Antonio, ao querido Director. Sr. José Augusto Neves, no seu anniversario natalicio, 30 de Setembro de 1938

PROLÓGO:

Ao querido Bemfeitor
seu José Augusto Neves.
deste Asylo o Director,
vão estes versinhos leves
levar o nosso louvor
e os votos de coração,
na expressão mais sentida,
por muitos annos de vida,
de saúde e f'licidade,
que Nosso Senhor há de dar
ao **Heróe da Caridade.**

ESTRÓPHES:

I

O **João de Almeida e Augusta,**
na estatura os mais pequenos,
mas não querem dar por menos;
e querem ser os primeiros,
nesta grata occasião,
a saudar-vos, prasenteiros,
e beijar a vossa mão.

II

Cheguei há pouco, mas vejo
que isto aqui é mesmo bom,
é bóm mesmo, e tenho dito,
ou não sou eu **Benedicto!**

E eu **Zé Pedro** sou capaz
de apertar a vossa mão,
no dia que vossos annos
nos alegram o coração.

III

Com prazer e alegria,
eu menino **Zé Maria**
vos saúdo neste dia,
e peço aqui nesta hora
á Virgem Nossa Senhora,
voltem mais 40 vezes,
nuns prazos de 12 mezes,
o prazer e a alegria
deste alegre e santo dia!

IV

Anuita sempre a sorrir,
e **Maria de Jesus,**
com ár alegre e jocundo,
com umas cáras de quati...
'stão dizendo a todo o mundo
que se passa bem aqui,
até muito bem, até,
graças a seu Zezé...
Titri! Tititri! Titri!
Lelé! Lelelé! Lelé!

V

A **Rosaria e a Francisca**
tambem dão o seu recado,
dizendo que seu Zezé
merece ser estimado,
e, no dia dos seus annos,
por nós todos festejado.

VI

Antoninha e Serafina
vêm dizer a sua lôa,
dizendo que seu Zezé
é muito bôa pessôa.

VII

Maria Francisca e Luiza
são pobres agradecidas,
que vos saúdam, senhor,
osculando as mãos queridas
com respeito e puro amôr.

VIII

Aqui tendes **Anna Archanja**
e a vossa serva **Idalina,**
que, com toda a Diamantina,
se álegram com os vossos annos;
e nesta humilde funcção
de puro affecto e primor,
vêm cantar vosso louvor
nas harpas da gratidão.

IX

Não temos vistas nos ólhos,
mas a temos em noss'alma,
para vêr a linda palma
daquelle que há de vencer
na lucta de *«fazer bem e sem olhar para quem»*:
è o que diz **Henriquêta,**
a eeguinha cá do canto;
e a vossa amiga e serva
Maria do Espirito Santo.

X

Agora vem **Josephina**
e a **Thereza** tambem:
a **Fina** com mais de 30,
e a outra com quasi 100...
Que a somma dessas idades
tenha o bom do seu Zezé,
pelas muitas caridades
que elle pratica com fé
para bem da humanidade...
Viva! viva seu Zezé!!

EPILOGO:

E tendo assim expressado
nossa viva gratidão
ao Director muito amado
desta apprazivel mansão,
pedimos ao seu Zezé
que acredite e tenha fé
na nossa pura amizade,
nos votos de f'licidade
que fazemos ao **Senhor,**
numa viva e ardente préce,
em beneficio e favor
de quem tanto nos meréce.

Refeitório do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio (Diamantina), 30 de Setembro 1938.

Os asylados supra nomeados.

O QUE ESCREVEU O BRILHANTE CHRONISTA D'A NOITE

RAYMUNDO MAGALHÃES JR.

SOBRE O GRANDE FILM.

"ONDE O OURO SE ESCONDE"

Gold Is Where You Find It

"Onde o Ouro se Esconde" — Classe "A" no TRIANON: — Eis ahi um bello film. Bello em varios sentidos. Bello, porque é humano e porque retrata a vida. Bello, porque nos mostra as paysagens admiraveis e nos exhibe um colorido nitido e suave, como poucas vezes se tem conseguido no cinema. Bello, porque tem um elenco, afinadissimo, encabeçado por artistas de renome. Bello, porque realiza com perfeição technica scenas difíceis como a da echente que se segue á destruição da barragem. Bello, ainda, pelos ensinamentos que propaga, valendo como sadia lição de amôr á terra, como um elogio á vida dos campos e á faina agricola, que enriquece os povos e desenvolve a economia das nações.

A producção da Warner Brothrs, que tem bons momentos de emoção, merece, por tudo isso, as honras da classe "A" pelo que a recomendo sinceramente ao publico.

Bilhete postal

Patativo, sobrinho e amigo!

Foi sensacional o seu bilhetinho a mim dirigido, e felicito-me, por saber que, neste mundo de miserias e enganos..., ao menos um parente se lembra de mim. Pergunta o que foi sensacional? O seu bilhetinho, meu parente. E' porque você não sabe o que é a chegada de um incentivo ás mãos de um esriptor. Geralmente, é o proprio assignante do jornal que o traz debaixo do braço, desfazendo-se em sorrisos, e dizendo: sabe a quem é dirigido esse bilhete? E' ao Sr. Fulano de Tal, e resolve: elogiar, si o sujeitinho é protegido, e metter o páu, si é marréco socialmente falando. Uma vez por outra, faz-se justiça ao merecimento de uns e á cretinice dos outros...

Dirá o meu sobrinho que o Papagaio é a lingua mais viperina das viperinas da cidade; e eu lhe responderei, que, fazendo funccionar a lingua, nada mais faço do que tomar uma pequenina microscopica, etherea compensação do muito mal que por ahi se diz de mim. E olhe que nunca chego a ficar quite, estou sempre devendo, ou por outra, estão me devendo sempre...

Graças a Deus, vou bem de saúde e de comportamento... pois, desde o malfadado dia em que a linha de retróz produziu aquelle effeito, tão celebre em mim, só tive de ficar comportado...

Quanto ao meu sobrinho, já sei que vae bem. Quem o vê andar pelas ruas, firme, alto, olhando a multidão, atravéz da petulancia historica do seu monoculo, e conservando as linhas da antiga elegancia, adversaria irreductivel da evolução, no meio de nossas detestaveis fatiotas, quem o vê tão bem humorado e humoristico, não se confórma com os seus setenta annos... Palavra que o meu sobrinho não tem essa edade...

Mas, deixemos de parte essa questão, que só póde ser resolvida pela sua tão interessante ama, que, envez de ensinar-lhe a pronunciar, os nomes de Jesus e Maria, conforme e desejo de sua virtuosissima progenitora, lhe ensinou a falar aquella palavra que se começa a escrever com *brôa*,... essa coisa que se tóma com café..., e tratemos do seu bilhete postal.

Aqui está elle, deante de mim, todo cheio de pontinhos..., e agradeço-lhe muito, por se ter lembrado do seu velho tio.

O meu amigo Zé-Ferino vae bem, e agradece-lhe as lembranças...

O José-Fino anda por outras paragens, no exercicio de uma missão nobilissima... Quanto á Paulina, não lhe posso dar noticias, porque sempre fui e sou inimigo acirrado das mulheres, até mesmo das escriptoras que, segundo a opinião de Camillo Castello Branco, por via de regra, são homens por dentro...

Acho que nesta época em que é evidentissimo o dominio das saias sobre as calças, nós homens devemos odial-as.

Quem sabe muito bem fazer a apologia das mulheres, e que foi muito apreciado, é o nosso amigo e coliega Xisto Reis, que, apezar de ser cavalheiro avêsso a complicações, (como em geral os mineiros), até sabe que ellas se deitam trepando...

Ahi está, pois, a minha fala..., caso não a comprehenda, mande outro bilhetinho ao seu tio e amigo,

PAPAGAIO.

Dr. Carlos José Ribeiro

OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

Dr. Ephygenio Salgado

CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Conego José Aristides

Em 24 do mez p. passado, occorreu o anniversario natalicio do Revmo. Conego José Aristides C. Brant, virtuoso e illustrado sacerdote diamantinense, actualmente, residente em Bello Horizonte.

Embora tardiamente, enviamos a S. Revma. nossas effusivas saudações.

Mez do Rosario

Começam, hoje, na Cathedral, os exercicio do SS. Mez do Rosario, sempre alli rezados com devoção e piedade.

Dr. Polycarpo Teixeira

Acha-se, ha dias, na cidade, substituindo o dr. Edson Lago Pinheiro, que se acha em Bello Horizonte, o illustre e conceituado clinico, dr. Polycarpo Teixeira, residente em Gouvêa, deste municipio.

Profissional que se recommenda pela sua proficiencia, goza em nosso meio de geral sympathia e merecida estima.

O habito da mentira fere prafundamente a reputação.

A ENGEITADINHA

—De que choras tu, anjinho?
—Tenho fome e tenho frio.
—E só por este caminho,
Como a ave que cahiu
Ainda implume do ninho!
—A tua mãe já não vive?
—Nunca a vi, em minha vida!
Andei sempre assim perdida,
E mãe por certo não tive.
—E's mais feliz que eu,
Que tive mãe e morreu.

JOÃO DE DEUS.

Dr Edison L. Pinheiro

avisa aos clientes e amigos, que estará ausente desta Cidade, até 5 de Outubro, ficando encarregado de seu consultorio o Dr. POLYCARPO TEIXEIRA

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

Retornos de garrafas

Compram-se pelos preços abaixo:

48—4/4 sujeito a conferencia da Fabrica	22$000
72—2/4 « « « «	30$000
60—3/4 « « « «	20$000
Caixa com 12 litros BRANCOS	8$000
« « « « ESCUROS	7$000

Distilaria "COELHO"

BÊCO DAS BEATAS—Diamantina.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FEZ ANNOS:

Ainda no dia 20 de Setembro, o pequeno Mauricio, querido filhinho do sr. Vital Penna, conceituado commerciante em Francisco Sá.

No dia 30, a senhorinha Maria de Lourdes Paula.

FARÃO ANNOS:

No dia 3, Cel. Francisco da Rocha Freire, residente em Dattas; e d. Hilda Andrade Brandão.

No dia 4, o sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; o sr. Antonio de Almeida Ramos, residente em B. Horizonte; o joven Francisco Horta, filho do sr. Antenor Horta, nosso prezado confrade de imprensa; o sr. Francisco de Assis Barroso e o nosso estimado conterraneo, sr. Luiz de Oliveira Pinto, tenente-coronel reformado de Excercito Nacional, residente no Rio.

No dia 5, d. Aleixina Fonseca e o sr. Valeriano de Araujo Lima.

No dia 6, Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria.

No dia 7, o sr. Luiz Marcos Duarte, residente em B. Horizonte; Maria Antonia, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria; e d. Marianna de Siqueira Diniz, digna esposa do sr. Antonio Ramos Diniz, proprietario da conhecida e acreditada marcenaria e casa de moveis desta cidade.

No dia 8, senhorinha Stella Brandão Teixeira, filha estremecida do sr. Serafim Texeira Neves; o sr. José Gomes de Araujo, digno, diligente e estimado funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o menino Anionio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

No dia 9, senhorinha Maria das Dôres Rabello, José Ceryllo Junior, o sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Josephina Coutinho de Almeida, digna e virtuosa esposa do sr. José Fernandes de Almeida, residentes em B. Horizonte; e Gilson Perpetuo.

Dr. Polycarpo Teixeira

— MEDICO —

De 1 ás 5 horas, no consultorio do Dr. EDSON

(ALTOS DA PHARMACIA S. SEBASTIÃO)

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

O homem revela o caracter quando ama, quando odeia, quando deseja.

Hoje e Amanhã, no Trianon MATINE'E E SOIRE'E

A MAIS ROMANTICA E A MAIS ENCANTADORA INTERPRETAÇÃO DA ESTRELLINHA nº. 1!...

SHIRLEY TAMPLE no film 20th. CENTURY FOX "HEIDI" com Jean HERSHORT Helen WESTLEY

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina .... 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.600 exemplares

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Josephina Sehn, 9$600; Pedro Rabello da Rocha, 1$.
CAMPINAS: D. Palmyra Falci Fonseca, 2$.
BELLO HORIZONTE: Maria Elza, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 5$; uma devota, por intermedio de d. Emilia Furtado, 5$; Pedrelina do Coração de Jesus Costa, 1$.
RIO: D. Rita Alves Medeiros, 50$.
CURVELLO: Uma pessôa, que deixou para os pobres, 5$.
LORENA: Antonio Marques Ottoni, 10$.
CAMPINAS: Antonio Nunes de Almeida, 8$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: João Lopes de Freitas, pelo motivo de seu anniversario, em acção de graças, para a lampada do Santissimo, 5$; José Diniz, pelo anniversario de sua esposa, d. Realina Guedes Diniz, 1$; o mesmo, pelo seu anniversario de casamento, 1$.
BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, em rocordação de seu anniversario natalicio, 10$.
BIRIBIRY: Senhora de Paulo Duarte, commemorando o anniversario de seu esposo, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

CAMPINAS: Antonio Nunes de Almeida, 2 rapaduras.

VEM A DIAMANTINA?

Não deixe de procurar a casa Motta Filho & Cia., á rua Modesto de Almeida.

Largo de D. João

Com relação ao acto do sr. dr. Prefeito Municipal, annunciando, por edital, a venda de lotes de terreno, no Largo de D. João, desta cidade, e de cujo assumpto nos occupamos em a nossa edição passada, recebemos do "Centro Diamantinense", em Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

«B. Horizonte, 28.

José Augusto Neves, Director da "Vóz de Diamantina".

Diamantina.

"Centro Diamantinense", identificando-se com a opinião publica da nossa querida cidade, apresenta a esse brilhante orgão da nossa valorosa imprensa, protestos de decidida solidariedade desapprovação medida Prefeitura Municipal, annunnciado venda illegal area praça D. João, bem publico de uso commum e inalienavel, por disposições expressas de lei.

Havendo transmittido appello Prefeito e Governador do Estado, no sentido de ser sustada referida providencia, queremos collaborar com esse brilhante semanario, bem como com todos os nossos patricios, em pról causa diamantinense, cumprindo nosso irrecusavel dever civico defender sagrados interesses de nossa cidade.

Affectuosas saudações.

Directoria.»

O sr. dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, communica-nos que telegraphou ao Centro Diamantinense, nos seguintes termos:

«Directoria Centro Diamantinense

Bello-Horizonte.

Respondendo seu telegramma nº 14.774, de hontem, communico que medida venda parte área largo D, João foi motivada angustiosa situação encontra Diamantina, em face problema construcções casa, tendo merecido população espontaneos applausos.

Peço venia lembrar que é perfeitamente legal alienação annunciada, pois, trata-se materia vencida, conforme parecer illustre relator parte especial projecto Codigo Civil. São alienaveis todos bens publicos, desde que o permittam leis ordinarias. Estado tem poderes discricionarios, no tocante conservação ou transformação da destinação dada coisa publica, podendo retirar-lhe caracter coisa destinada uso commum povo, proprietario coisa publica della póde dispôr, como entender, dando-lhe destinação melhor convier.

Particulares não são titulares servidão publica, porém, do direito uso coisa publica, conforme seu destino, direito precario, porque sujeito mutações provenientes actos administração, que, attendendo interesse geral, póde sempre modificar, deslocar, supprimir mesmo qualquer caminho publico.

Apraz-me ainda scientificar Centro Diamantinense que actos minha administração tem sempre em vista superiores interesses collectividade minha terra, a cujos problemas vitaes não poupo esforços sentido dar-lhes melhor solução, embora para tal tenha vencer difficuldades apresentadas por aquelles que, durante largos annos, vêm entravando marcha progresso Diamantina. Scientifico, egualmente, Centro Diamantinense que, antes annunciar alienação, procurei entendimentos Gabriel Amarante, representante nesta cidade espolio Cel. Amarante, recusando-se o mesmo qualquer proposta ou accôrdo.

Saudações

Joubert Guerra, Prefeito.

Neste mundo, tudo que se diz de mal, vôa; e o que se dis de bom, não tem curso.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Manoel Rodrigues Coelho, senhorinha Maria Henriqueta Leão, Alvaro Motta, José Augusto de Oliveira e sra.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Maria de Lourdes Cesar, senhorinha Aracy da Paixão Costa.
Para o Rio, José Adolpho Sehn e exma sra., d. Maria Josephina Sehn.

Vimos na cidade:

De Bello Horizonte, d. Maria José de Oliveira Gomes.
De S. Hyppolito, Cel. Agenor Moreira da Costa.
De Monjólos, Cel. Nelson Fernandes, qué nos visitou.

Tendo chegado de Curvello, com as Ligas Catholicas, permaneceu alguns dias na cidade, o nosso conterraneo e amigo, sr. Arthur Ferreira de Aguiar.

Após alguns mezes de permanencia nesta cidade, regressou a Bello Horizonte o nosso conterraneo e amigo, sr. Pedro Fernandes Junior, a quem somos muito gratos pelos bons serviços que nos prestou.

TRÓVAS

* * *

Toda mulhér, em geral,
Traz na idéa o casamento,
Mas em todas é fatal
De pezar um sentimento:—
Ou seja de ter casado
Em condição tal, ou tal;
Ou seja de vêr gorado
Um casamento ideal.

* *

Pois oiçam agora o que eu digo,
Como velho, e como amigo:

*

«Não há coisa mais pió
Do que a gente mal casá;
Mas, si cása e véve bem,
E' a coisa mió qui há».

Apôis!

"REMY" é o nome da saborosa manteiga, escrupulosamente fabricada em Serro e Sabinopolis, pelo sr. Remy Pires Campos.

O seu acondicionamento é feio em copos de papel empermeavel, que conserva muito bem o producto, que é, inquestionavelmente, de primeira qualidade.

Nesta cidade, vende-se a manteiga "Remy", a 5$800 o kilo, e vale, porque é optima.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 27, a innocente Maria Apparecida Fernandes com 3 mezes de edade filha do sr. João Evangelista Fernandes e de d. Maria Rita Fernandes.

No dia 28, o innocente Raymundo Antunes de Magalhães, com 3 mezes de edade, filho do soldado Salvador Antunes Camargo e de d. Maria Augusta de Magalhães.

IOLACTOKOL

o melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

Estrada de rodagem

E' francamente promissor o desenvolvimento de certos districtos de Diamantina, onde se ouve, com indescriptivel satisfação, o buzinar civilizador dos automoveis. A febre de construcção de estradas vae augmentando, chegando mesmo a impulsionar os mais desertos logarejos.

Felisberto Caldeira, como já tive occasião de escrever, nestas mesmas columnas, comprehendendo que o traçado da estrada Capellinha—Diamantina, iria deixal-o no desvio, no abandono, tomou, immediatamente, a iniciativa da construcção do seu ramal, o que, após uma serie de não pequenas difficuldades, foi conseguido, graças ao dynamismo de seus filhos. Entretanto, depois de estar sendo feito o transito de carros pelo trecho construido, comprehenderam os elementos mais directamente interessados a insufficiencia e imprestabilidade do trecho na estação das aguas, dada á falta de resistencia do terreno. Pelo orçamento dos reparos e melhoramentos exigidos, chegaram a conclusão de que a contrucção de outro trecho ficaria menos dispendiosa. Assim, o Armindo Rocha, temendo que as proximas chuvas poderiam aborrecel-o, impedindo o transit do seu possante Chevrolet, mandou construir nova estrada, servindo-se, para isso, dos melhores terrenos, não só por serem naturalmente cascalhados, como ainda por offerecerem uma vista deslumbrante, tornando francamente sympathica a entrada em Rio Preto, começando dos pontos mais altos, de maneira que o forasteiro, ao penetrar no trecho proximo ao Poste Pequeno, vê surgir, como por encanto, do centro da terra, o agrupamento das casas, descortinando-lhe, ao longe, um panorama bellissimo.

Atravessando uma pequena extensão de catinga, depára a estrada o terreno empedrado, e descampado. Pelo andamento dos serviços, é provavel que, até o dia 20 de Outubro proximo, seja entregue ao transito publico, o trecho óra em construcção.

Emquanto isso, uma turma de cerca de 40 homens, sob a direcção do technico José de Araujo, ataca, com enthusiasmo, a construcção da estrada de Rio Preto a Mercês de Diamantina, prometendo terminal-a, dentro de 4 mezes, aproveitando o traçado antigo do Eng. Pedro Lopes, segundo estou informado. O povo de Mercês, tendo a frente de seus destinos religiosos e sociaes, a figura de valor do Revmo. Padre José Ignacio de Mello, sacerdote que tudo tem feito pelo progresso espiritual e maternal de sua parochia; cheio de interesse e amôr á sua terra, quer, sem desfallecimento, levar a estrada de automovel no centro de suas ruas. E hão de conseguir. Deus não desampara os bens intencionados.

Consta ainda que o Eng. Pedrosa tem contractada a madeira necessaria á construcção das pontes de Rio Manso e concerto definitivo da de Mendanha. Essa noticia, posto que ainda não confirmada, officialmente, deve ser recebida por todos, debaixo de applausos. Só quem conhece, póde dizer do perigo que arriscam os pobres *"chauffeurs"*, quando passam sobre essas pontes, cujo esqueleto, carcomido pelo tempo, constitue o terror dessas estradas. E mesmo que, para estimulo de muitos, é necessario que taes pontes sejam immediatamente reparadas, antes que as chuvas impeçam quaesquer serviços.

Confiados na fecunda administração dos governos Estadoal e Municipal, acreditamos, sinceramente, que o Norte de Minas, até então abandonado, receba, agora, o quinhão que lhe tóca de direito.

Hermes Pires Leão.

Beneficiamento de arroz e moagem de farélo

ARROZ EM CASCAS:
compra-se qualquer quantidade, pelo preço da occasião.
PREFIRAM
o especial farélo de arroz, o melhor para a engorda.

CASA COELHO Praça do Mercado. DIAMANTINA.

CINEMA

CARTAZ do TRIANON Hoje e Amanhã—MATINÉE e SOIRÉE HEIDI—com Shirley Temple—

Super producção 20th Century Fox. Complementos: Fox Movietone e Nacional D. F. B.

"HEIDI"

Desde que vimos HEIDI, o magnifico celluloide que a 20th. Century-Fox apresentará amanhã no Cine TRIANON, como um dos justos triumphos marcados na temporada, ficamos convictos de que a pellicula se tratava do mais perfeito trabalho e de maior de todas as creações da famosa e celebrada Shirley Temple.

Com um argumento ao qual as sequencias de alto sentimento se desdobram, vasadas de um historia commovedora e muito humana, HEIDI preoccupa o espectador desde as suas passagens iniciaes, até ao "climax" de alto emocionalismo que corôa a trama bem urdida nella desenvolvido.

E' que os "executives" resolveram aproveitar melhor a sua preciosa estrellinha. Nada mais de narrações leves, mostrando habilidades em canto e em dansa de uma menina que, pelo seu talento, poderia dar muito mais e muito melhor.

E o drama empolgante, arrebatador, cheio de entrechoques violentos e capazes de fazer vibrar as platéas, surgiu no segundo trabalho realizado no genero com a cooperação da privilegiada creança.

Mas, como para que agigantar o valor do super-film, Alan Dwan, o director, soube collocar no seu "cast" a grande e inimitavel figura de Jean Hershalt, esse astro completo que, com a sua actuação, marca talvez a mais arrebatada das suas performances. E, além delle, HEIDI apresenta Arthur Treacher, Helen Westley, Mady Christians, Sidney Blackmer, Pauline Moore e muitos outros valores, em creações de muito merecimento.—E' esse pois, senhores, o cartaz immenso que o TRIANON reservou para lançamento maximo desta semana, com estréa marcada para amanhã, domingo.

Onde o Ouro Esconde, o mais lindo film em technicolor!

Domingo proximo, no Trianon, a Warner Bros estreará essa sua recentissima producção estrellada por George Brent e Olivia de Havilland. Torrentes de agua e torrentes de emoçao! Michael Curtiss, o genial director de tantos films notaveis, surge novamente em ... 1938 com o maior e mais lindo de todos os films coloridos, ameaçando o invejavel posto do film "Emile Zola" para se candidatar ao maior premio da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas com o seu gigantesco, imponente, sensacional, e majestoso: "ONDE O OURO SE ESCONDE". Sem favor algum, a cidade estará no proximo domingo, deante do mais bello espectaculo colorido que Hollywood, com os seus magicos recursos, os seus milhões, a sua sciencia adeantadissima, já conseguiu realizar!

Walter Hoston, Ruth Chatterton e Mary Astor num drama de todos os dias...

E' bem de todos os dias, esse drama formidavel que «Fôgo de Outomno» vae mostrar-nos. A historia do veiho industrial americano, fabrivante de automoveis, que embarca com a esposa procurando repouso na Europa e alli encontra o divorcio, a ruina conjugal a toda a sorte de decepções, vale por uma admiravel lição de sabedoria para todas as platéas... Walter Huston, Ruth Chatterton, e Mary Astor, figuras centraes de «Fôgo de Outmono», apresentam-se em papeis que ninguem esquecerá.

«Fôgo de Outomono», producção de Samuel Goldwn, para a United Artists, estreará dia 16 no cinema. TRIANON.

AUTOMOVEL

Vende-se um carro FORD 29, com placa 43-A, em bom estado de consevação, calçamento novo, machina garantida, e com todos os impostos pagos. Vêr e tratar com José Nobis, no Largo D. João, nesta cidade.

4—1

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Registo de agradecimentos

DE BARÃO.—Do Cel. Theodulo Leão, exma. sra. e filhos, agradecendo a manifestação de pesar pelo fallecimento do pranteado, dr. Geraldo Pereira.

DE BELLO HORIZONTE — Do nosso conterraneo José Mario C. Brant, agradecendo a nossa noticia sobre o passamento de seu saudoso pae.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

RIO PRETO

Teu nome para mim que sempre te adorei,
Tem a doçura igual a um osculo de mãe!
O pranto que por ti outr'ora derramei,
Assim como eu verti, jamais verteu ninguem.

Foi aqui no teu seio, ao calor de teu beijo,
Pisando o vermelhão de tua terra amada,
Que n'alma me brotou o primeiro desejo
E na vida raiou-me a primeira alvorada.

Foi aqui què, sorrindo, os meus olhos se abriram
Para encarar de perto a vida de illusões.
Foi aqui que a tremer os meus labios sentiram
O horrifico amargor das grandes afflições.

Foi aquì que uma santa afagando meu berço,
Cobriu-me de carinho e bençãos maternaes.
Foi aqui que rezei o meu primeiro terço
(E onde eu soluçei os meus primeiros ais.

Foi aqui que passei a minha pobre infancia!
E foi aqui tambem, na morna quietude
De teu seio, a exhalar da bondade a fragancia,
Que uma parte gozei da minha juventude.

Foi aqui que aprendi nos meus primeiros annos
A conhecer da vida a lagrima abjecta.
Foi aqui que provei os trabalhos insanos,
Foi aqui que, afinal, eu me tornei poeta.

Emquanto outros sorrindo em meio da alegria
Trilhavam do futuro a estrada linda e clara,
Eu, sosinho, vertendo a lagrima sombria,
Vergava ao peso então da minha sorte avara.

Emquanto que a sorrir os primos ostentavam
Lindos ternos de brim no corpo descançado,
Os meus membros suando ao peso, então vergavam,
De um terno de zephir immundo, esfarrapado.

Emquanto os meus irmãos brincavam lá em casa,
Eu procurava a sòs ganhar o meu sustento:
Ora exposto ao calor de um sol feito de braza,
Ora entregue a mudez do meu proprio tormento.

Assim mesmo, Rio Preto, eu te adoro e te quero!
A culpa tu não tens do quanto aqui soffri.
Apesar de ter sido o meu destino féro
Eu te amo porque és a terra onde nasci.

Eu te adoro, porque tu guardas com cuidado,
No silencio cruel das maguas sepulchraes,
De meu saudoso pae o corpo esphacelado,
De minha santa mãe os ultimos signaes.

HERMES PIRES LEÃO.

Rio Preto, Agosto 1938.

ENGENHOS DE CANNA

A Commissão de Revisão e Cadastramento do Estado de Minas Geraes, communica aos interessados que, de accôrdo com o disposto no artigo 10, do Decreto Federal nº 23.664, de 29 de Dezembro de 1933, e leis subsequentes, e dec. nº 576, de 29 de Julho do corrente anno, abaixo transcripto, todos os proprietarios de engenhos de canna são obrigados ao registro de suas fabricas no INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL.

O registro ou inscripção é inteiramente "GRATIS" e se resume no preenchimento de uma ficha de modelo apropriado que já se encontra em poder das Collectorias Federaes do Estado, só adquirindo, porém, o rsgistrado a qualidade de fabricante legalmente inscripto, quando fôr sua ficha approvada pelo Instituto do Assucar e do Alcol.

Todo e qualquer engenho (de ferro ou de madeira), fabricando assucar, alcool, aguardente ou rapadura, está obrigado ao registro no referido Instituto.

Serão consideradas fabricas CLANDESTINAS e, como taes, sujeitas á APREHENSÃO e DESMONTE, além de multa ao responsavel, por todos os engenhos de canna, não registrados no Instituto do Assucar e do Alcool.

AS PREFEITURAS MUNICIPAES E COLLECTORIAS FEDERAES estão habiiitadas a prestar todas as informações aos interessados, possuindo tambem a relação dos engenhos não registrados.

Os engenhos que não constem da relação em poder do Collector, e que já se achavam em funccionamento em data anterior a 1934, só serão inscriptos ou registrados mediante requerimento dirigido ao Presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, acompanhado de documentos que provem quando foram installados, exigencias que não attinge ás fabricas de AGUARDENTE, cuja moagem não é prohibida por lei, embora sejam tambem de inscripção obrigatoria, como acima foi dito.

Decreto-lei nº. 576

De 29 de Julho de 1938.

Dispõe sobre prazos de declarações, instancia de recursos, remoção de usinas de assucar, e dá outras providencias.

O Presidente da Republica, tendo ouvido o Conselho Federal de Commercio Exterior, e usando da faculdade que lhe confere o artigo 180, da Constituição, decreta:

Art. 1º—O Instituto do Assucar e do Alcool, dentro de sessenta dias, publicará, no "Diario Official"; a lista das usinas, engenhos e meio-apparelhos de fabricação de assucar, com os respectivos limites de producção já vigentes.

Art. 2º—Os engenhos, banguês e meio-apparelhos, que, até á presente data, não apresentarem as declarações a que se refere o § 2º, do art. 58, do regulamento approvado pelo decreto nº 22.931. de 25 de Julho de 1933, deverão fazel-o dentro do prazo de cento e vinte dias, sob pena de serem considerados clandestinos na fórma da lei, cumprindo ao Instituto fazer publicar no "Diario Official" a lista supplementar com os respectivos limites de producção de assucar.

Paragrapho unico.—Ficam dispensados da obrigação de apresentar essas declarações os engenhos que fabricam exclusivamente rapadura, sujeitos, porém, ao registro compulsorio, para effeito de cadastro, por parte do Instituto do Assucar e do Alcool.

Art. 3º—As decisões do Instituto do Assucar e do Alcool, relativas á quota de producção de assucar, e as permissões para a remoção e transferencia de usinas, de um Estado para outro, são de exclusiva competencia do Presidente do Instituto, no primeiro caso, e da Commissão Executiva, por voto unanime, no segundo.

Paragrapho unico. — De ambas resoluções, cabe recurso, no prazo de 60 dias, para o Ministro da Agricultura, e, em ultima instancia, para o Presidente da Republica, não podendo qualquer outro orgão ou auctoridade conhecer e deliberar sobre a materia.

Art. 4º—O presente decreto-lei entrará em vigor em todo o territorio nacional na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1938, 117º da Independencia e 50º da Republica.

(ass.) *GETULIO VARGAS.*
Fernando Costa.

A Commissão de Revisão e Cadastramento. Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1938. Pelo Instituto do Assucar e do Alcool,—(a.) Licurgo Velloso. Pela Secretaria da Agricultura,—(a.) Washington Tarquino Pereira.

Consulte cada um de nós a edade que tem, e, pela definições abaixo vejámos todos o *que já somos*, neste valle das *luminarias...*:

A MULHER E':
De 1 a 10 annos—Beija-flôr.
De 10 a 15 annos—Rouxinol.
De 15 a 20 annos—Ave do Paraizo.
De 20 a 25 annos—Rôla.
De 25 a 30 annos—Andorinha.
De 30 a 40 annos—Gralha.
De 40 a 50 annos—Coruja.
De 50 a 60 annos— Avestruz.
De 60 annos em diante, não é ave, nem é mulher, nem cousa alguma.

O HOMEM E':
De 1 a 10 annos—Picanço.
De 10 a 15 annos—Pintasilgo.
De 15 a 20 annos—Frango.
De 20 a 30 annos—Faizão.
De 30 a 40 annos—Gallo.
De 40 a 50 annos—Papagaio.
De 50 a 60 annos—Môcho.
De 60 a 70 annos—Arara.
De 70 a 80 annos—Grou.
De 80 annos por diante, Deus nos livre delles, porque a segunda infancia é sempre peior do que a primeira.

FABRICA DE BEBIDAS
ALCOOLICAS E REFRIGERANTES

A "CASA COELHO" tem o prazer de communicar á sua distincta freguezia, que installou uma importante fabrica de bebidas, em geral, como sejam: COGNAC, VINHOS, XAROPES, BAGACEIRA, ANIZ, QUINADOS, VINAGRE, GUARANA', SÓDA-MAÇÃ, FERNETE, COGNAC ALCATRÃO, VINHOS DE UVAS, ETC.

E' importante aos srs. interessados confrontarem preços e condições, com as praças de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Rio, porquanto, temos certeza absoluta das grandes vantagens, especialmente para as praças da zona da Matta.

"CASA COELHO"
Praça do Mercado—DIAMANTINA

INDUSTRIAS REUNIDAS
"COELHO"
BÊCO DAS BEATAS

"O decreto do Fuehrer"

A guerra, na Europa, está «rebenta não rebenta». E, por isso, todas as grandes potencias do velho mundo estão se armando: umas, para avançar e outras para impedir o avanço dos inimigos.

Hitler, o homem que está ameaçando o mundo, com a intransigencia de suas idéas, confiado na victoria das suas armas e desejando ardentemente facilitar, com certo conforto, o transporte de seus exercitos mobilizados, há muito, vinha estudando, com interesse, o melhor meio de conseguil-o, confrontando, comparando o valor dos diversos carros.

Agora, depois de innumeras experiencias, coroadas de pleno exito, e, de commum accôrdo, com os mais competentes technicos allemães, acaba de baixar o seguinte decreto:

«Considerando que os exercitos allemães necessitram de facilidade de transporte em machinas possantes, resistentes e de confiança;

Considerando que os trechos de estradas a serem percorridos, no territorio tcheco, são, na sua totalidade, de difficil transito, carecendo, para isto, de meios de transporte que reunam em si todos os requisitos indispensaveis;

Considerando que das experiencias realizadas, chegamos a conclusão de proclamar o Ford V8 o melhor dos carros;

Considerando serem os productos Ford os mais aperfeiçoados e os unicos que asseguram a maxima confiança, efficiencia e economia, determino: seja aberto o necessario credito para acquisição de tantos caminhões, quantos sejam necessarios, para conduzir os meus soldados até a visinha Capital da Tchecho-Slovaquia...»

Ribas & Werneck
AGENTES FORD
DIAMANTINA—MINAS

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

REUNIÃO DO DIA 26—9—938.

Contribuições:

D. Maria Amelia seus (contribuintes, ... 207$000
J. Lima idem, ... 116$000
P. Sanches, idem, . . . 50$000

DONATIVOS EM ESPECIE:

Aristides Alves da Silva, 4 rapaduras.

PARTE DOS POBRES:

Foi conduzida, hoje, da lapa, onde reside, caminho do Brazão, para a Santa Casa, a pobre Maria Candida de Jesus, que já recebeu os sacramentos, antes de sua internação.

Nota.—O Despensario faz consignar um agradecimento especial aos caridosos *chauffeurs*, pelos serviços prestados aos nossos pobres, pedindo licença para salientar o nome do sr. Petrino, pelo grande auxilio que prestou, no transporte desta doente, da sua lapa, até ao auto que a aguardava á Santa Casa.

O nosso «Deus lhe pague» a estes generosos bemfeitores.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

Anna Augusta Tameirão

Felicidade Tameirão Neves e filhos convidam seus parentes e pessôas de amizade e caridosas, para assistir á missa do 30º dia, que mandarão rezar, no dia 3 do corrente, segunda-feira proxima, ás 7 horas da manhã, na igreja do Rosario, em suffragio á alma de sua saudosa mãe e avó.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

Diamantina, 1º de Outubro de 1938.

PROTEGEI
o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

EDITAL
de 1ª praça com o prazo de vinte (20) dias.

O DOUTOR AFFONSO TEIXEIRA LAGES, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE DIAMANTINA, NA FÓRMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que, no dia onze (11) de Outubro, proximo futuro, ás treze horas (13), á porta do Forum, desta cidade, o official de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa com sete comodos, terrea coberta de telhas, no Largo da Cavalhada do arraial de Mercés de Diamantina, com quarenta e tres (43) metros de frente e cincoenta metros de lado com a seguinte divisa: pela frente com o dito Largo na Cavalhada; pela direita com terreno dos herdeiros de Theophilo Spindola; pela esquerda, com o terreno dos herdeiros de Agostinho Cruz; e pelos fundos, com o terreno de Dona Maria Canuto da Conceição; terreno este que leva dois litros de planta de milho, mais ou menos, avaliado por dois contos e quinhentos mil reis (2:500$), immovel este que vae á praça para com o producto da venda, se pagarem despesas, custas e impostos, relativos ao arrolamento dos bens deixados por José Jacintho de Araujo, bem que é situado no arraial de Mecês de Diamantina, districto do mesmo nome, deste municipio, e que vão á praça a pedido do arrolante, por não haver no monte dinheiro em especie para esse fim. E quem no mesmo immovel quizer lançar, compareça no dia, hora, e local acima designados. Para conhecimento de quem se interessar, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, e publicado por um dos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e um de Setembro de mil novecentos e trinta e oito.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o subscrevi. (a) *Affonso Texeira Lages.*

Publcado novamente, por ter havido erros na primeira copia.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Conto—MEDICO

EDITAL
De 1ª praça com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com prazo de vinte (20) dias virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia vinte (20) do mez de outubro proximo vindouro, ás treze (13) horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official, de Justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, o immovel seguinte: — "Uma parte de terras no condominio da Fazenda da Vargem do Boi, terras de campo e cultura, com 20 alqueires de terras, no districto de Curimatahy, deste municipio, tendo as seguinte divisas: Ao Nascente, divide com a Fazenda da Vargem Comprida, de propriedade de Alfredo Dolabella Portella; ao poente com a Fazenda do Ribeirão de Anthero Goulart; ao Norte, a Fazenda do Curral Novo, de propriedade de Balduino Lopes; ao sul, com a Fazenda das Moendas, dos herdeiros de Theophilo Gomes Nogueira, avaliada pela quantia de quinhentos mil reis 500$000", parte de terras essas que vae á praça por ordem do Meritissimo Juiz, a requerimento do advogado do arrolante e herdeiros no arrolamento dos bens do finado Clemente de Almeida Barbosa, fallecido no districto de Curimatahy, deste municipio, que declarou não dispôr seus constituintes do numerario para o custeio das custas e impostos do arrolamento. E quem no referido immovel quizer lançar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publcado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 28 de Setembro de 1938. Eu, Humberto Moreira da Siva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) *Affonso T. Lages.* O original affixado se acha devidamente sellado. Data supra. O escrivão,

Humberto Moreira da Silva.

Molhados e Cereaes em alta escala

Aguardente, Alcool e Cervejas, em grande escala.
"CASA COELHO" Praça do Mercado. DIAMANTINA.

EDITAL
De 1ª praça com o prazo de vinte (20) dias

O Dr. Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia vinte (20) do mez de outubro proximo vindouro, ás quatorze (14) horas, á porta do Forum, nesta cidade, o officiol de justiça que estiver de semana, de trazer a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, o immovel seguinte: — "Uma parte de terras na Fazenda da Vargem do Boi, no districto de Curimatahy deste municipio, de 20 alqueires de terras, mais ou menos, em commum com diversos condominios da referida fazenda, com as seguintes divisas; Ao Norte, com terras da Fazenda do Curral Novos pertencente a Balduino Lopes; ao Nascente, a Fazenda da Vargem Comprida, propriedade de Alfredo Dolabella Portella; ao Sul Fazenda das Moendas de herdeiros de Theophilo Gomes Nogueira; ao Poente, Fazenda do Ribeirão de Anthero Goulart, avalada pela quantia de seiscentos mil reis 600$000" parte de terras essa que vae á praça por ordem do Meritissimo Juiz, a requerimento do advogado do arrolante e herdeiros, no arrolamento dos bens do finado João de Souza, fallecido no districto de Curimathay, deste municipio, que declarou não dispor seus constituintes de dinheiro de contado para o custeio das despesas de custas e impostos do arrolamento. E quem no referido immovel quizer lançar, compareça, no dia logar e hora acima designados. Para que chege ao conhecimento de todos, mandou o juiz expedir o presente editar, que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantia, aos 28 de Sstembro de 1938. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio. o subscrevo e assigno, Humberto Moreira da Silva. (a) *Affonso Texeira Lages.*

O original affixado está dsvidamente sellado. Datta supra. O Escrivão, H. Moreira da Silva.

Mendanha

Precedida de novenas preparatorias, realizou-se, no dia 11 do mez passado, nesse aprazivel arraial, a festa em honra e louvor de N. S. das Mercês.

Na vespera da festa, á madrugada de 10, houve alvorada pela banda "Euterpe Diamantinense", que tomou parte em todos os actos, precedendo o tradicional bôlo d'arroz, com café.

A' noite, após a ultima novena, com *Magnificat*, foi levantado, com o antigo e costumado arrôjo, o mastro, sendo queimada farta foguetaria, fabricada pelo habil pyrotechnico diamantinense, sr. Raymundo Gomes de Abreu.

No dia 11, houve missa cantada e muito concorrida procissão, com assistencia de numerosas pessôas desta cidade.

Em todos os actos, em que officiou o Revmo. Padre Antonio B. Monteiro de Barros, sacerdote da Missão Lazarista, reinou muita ordem e o devido respeito.

Para o anno compromissal de 1938 a 1939, foram eleitos;

Prior, Nelson Simplicio da Silva; vice-prior, João Antonio Ferreira; priora, d. Maria Geralda Pereira; vice-priora, d. Leonora de Deus Fernandes; mordomos, do mastro, Antonio Victor de Sousa, Leonardo Francisco Ferreira, Joviano Ferreira de Aguiar; thesoureiro Salathiel Theodoro de Barros; procurador Raymundo Tolentino de Jesus.